

DESAMPARO EM TRABALHADORES COM UMA FOLGA SEMANAL

Gabriela Souza Lima; Kemilly Siqueira da Silva Pereira; Giulia Nascimento de Souza; Giovanna Pereira Mineiro e Adriana Ribeiro de Macedo
adriana.macedo@ifrj.edu.br

Introdução: As situações de desamparo no trabalho atravessam o cotidiano dos trabalhadores afetando suas vidas e suas relações. **Objetivo:** Analisar as formas de desamparo vivenciadas por trabalhadores da escala 6x1 e os impactos dessa escala no cotidiano. **Metodologia:** Entrevistas semiestruturadas em que trabalhadores com apenas uma folga semanal relatam um caso de desamparo vivenciado no trabalho e como a jornada de trabalho impacta o cotidiano. **Resultados:** 11 trabalhadores participaram da entrevista. Os relatos de desamparo envolvem abuso de poder na forma de retaliações, humilhação pública, desvio de função e condições laborais inadequadas. Também envolvem críticas à estrutura do mercado formal de trabalho, que prioriza o lucro e precariza a vida dos sujeitos e as relações laborais hierárquicas e horizontais. A sujeição às condições de trabalho ocorre por necessidade de subsistência. Tristeza, fragilidade, desamparo, impaciência e baixa energia foram afetos relacionados ao trabalho na escala 6x1. Alguns relatos destacaram individualismo, falta de senso de coletivo ou ausência de união dos trabalhadores como questões envolvidas com as situações de desamparo. Todos os entrevistados relataram impactos da jornada laboral em diferentes esferas do cotidiano, como alimentação, saúde e bem estar, entre outros. **Conclusão:** O trabalho está envolvido no estabelecimento de vínculos sociais e cooperativos, mas pode também levar à destruição desses. Os relatos envolveram abuso de poder e desequilíbrio no cotidiano, em dinâmicas que configuram condições laborais precárias e exaustivas. O neoliberalismo fragiliza não só o trabalho, como o expande para outras esferas da vida, atravessando as mais diferentes áreas do cotidiano, as experiências e as relações do sujeito. As situações de desamparo, bem como as extensas jornadas de trabalho, produzem afetos negativos e diminuem a motivação dos sujeitos em suas vidas. Os relatos indicam um desamparo compulsório no trabalho e a sujeição do trabalhador a essas condições por necessidade de subsistência e para prevenir a perda de valor social. O individualismo foi destacado como um problema. Por outro lado, uma postura de união dos trabalhadores em torno de interesses comuns foi apontada como um caminho para a superação das situações de desamparo relatadas.

Palavras-chave: desamparo; trabalho; escala 6x1; impactos.

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Financiamento: IFRJ, CNPq.

